

**Auxílio-aluguel é repassado a 89 mulheres alvos de violência**

# Auxílio-aluguel é repassado a 89 mulheres alvos de violência

Vítimas de baixa renda da região recebem R\$ 500 por mês; benefício pode ser renovado

**THAINÁ LANA**  
thainalana@dgabc.com.br

No Grande ABC, 89 mulheres vítimas de violência doméstica recebem auxílio-aluguel – no Estado são 2.200. O benefício temporário é oferecido pelo governo estadual e é pago por até seis meses, com possibilidade de prorrogação por igual período caso se mantenha a situação de vulnerabilidade.

São Bernardo concentra a maioria das contempladas na região, com 31. Na sequência aparecem Rio Grande da Serra (28), Diadema (15), Santo André (12) e Ribeirão Pires (3) – São Caetano e Mauá não registraram beneficiadas. No Estado, a iniciativa está presente em 552 municípios paulistas.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, os primeiros pagamentos do auxílio começaram a ser disponibilizados no mês de fevereiro deste ano. Entre março e agosto, o governo estadual investiu R\$ 3,8 milhões em auxílio. Ao todo, foram 7,7 mil benefícios pagos em todo o Estado.

Para ter acesso ao programa, a mulher precisa morar

no Estado de São Paulo, possuir medida protetiva vigente, comprovar renda familiar de até dois salários-mínimos (hoje R\$ 3.036) antes da separação do agressor e apresentar documentos que demonstrem vulnerabilidade, como relatório psicossocial ou inscrição no CadÚnico. O pedido deve ser feito junto à rede municipal de assistência social.

“O auxílio-aluguel é uma ferramenta essencial do governo de São Paulo para proteger mulheres vítimas de violência. Este benefício visa romper uma das principais barreiras do ciclo de agressão: a dependência habitacional e financeira. O objetivo é garantir uma renda mensal às mulheres e proporcionar a condição material para que as vítimas, com seus filhos, possam se afastar do agressor”, disse o diretor de desenvolvimento social do Estado, Marcelo Ricci.

Denúncias de violência contra mulheres podem ser feitas nos telefones Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher); Disque 100 (Direitos Humanos) e 190 (Polícia Militar). A ligação é gratuita e os serviços funcionam 24 horas.



AJUDA. Programa é ofertado para mulheres de baixa renda no Estado

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 2